



ENTRONCAMENTO



II - ENQUADRAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

2. Enquadramento, Organização, Participações e Financiamento de Investimentos

2.1. Nota introdutória

O ano de 2022 fica marcado pela invasão da Ucrânia por parte da Rússia a 24 de fevereiro.

Esta invasão desencadeou um conjunto de acontecimentos que trouxeram dificuldades sociais e económicas a nível mundial, tais como:

- O medo de uma **crise alimentar** mundial devido ao bloqueio marítimo imposto pela Rússia no Mar Negro, originando o aumento do preço dos cereais e por extensão da ração animal.

- **Crise energética** que afeta a U.E. Em resposta às sanções ocidentais, Moscovo multiplicou as represálias, atingindo, em particular, o ponto fraco da UE: a sua dependência do gás russo.

Com a guerra, o preço do gás natural atingiu recordes, assim como a eletricidade em alguns mercados. Já os preços do petróleo atingiram o nível mais alto desde 2008. Em outubro, a Agência Internacional de Energia (AIE) considerou esta “a primeira crise de energia verdadeiramente global”, superando a dos anos 1970, quando as economias do mundo ainda não estavam tão interligadas.

- Os problemas nas cadeias de abastecimento, a forte procura no pós-pandemia e a guerra na Ucrânia, cria a tempestade perfeita para a **subida generalizada dos preços**.

Os elevados preços da energia contribuíram para uma inflação extremamente elevada, empurrando as famílias para a pobreza, forçaram algumas fábricas a reduzir a produção ou até a fechar, e a desacelerar o crescimento económico.

A taxa de inflação homóloga na zona euro chegou, em outubro, ao recorde de 10,6%. Em Portugal outubro foi também o pior mês, com registo de 10,2%, o valor mais elevado dos últimos 30 anos.

A nível anual, a taxa de inflação no país passou de 1,3% em 2021 para 7,8% em 2022.

- Como forma de controlar a inflação, a política monetária do Banco Central Europeu passou por **umentar a taxa de juro** para tornar o crédito mais caro e, assim, reduzir o consumo e a demanda por bens e serviços.

A pressão originada pelos acontecimentos acima descritos, afetaram de forma significativa o funcionamento normal do município, principalmente nos seguintes níveis de atuação:

- Aumento significativo dos custos energéticos (eletricidade, gás e combustíveis);
- Aumento dos custos de construção, que fazem com que as empreitadas em curso tenham um custo acrescido com revisões de preços extraordinárias;
- Paralisação de novos investimentos tendo em conta a instabilidade que se vive no setor da construção, levando a que os concursos lançados fiquem sem propostas.
- Necessidade de reforçar de forma significativa a resposta social aos mais necessitados.

2.2. Contexto económico-social

Fonte www.ine.pt:

"Síntese económica de conjuntura" janeiro 2023 – INE – Instituto Nacional de Estatística.

Fonte www.bportugal.pt:

"Boletim Económico – dezembro 2022 – Banco de Portugal"

2.2.1. Breve diagnóstico da economia portuguesa

O município do Entroncamento enquadra-se no todo nacional e apesar de possuir instrumentos de gestão próprios, é afetado pela evolução do contexto económico-social em que está inserido, estando o respetivo desempenho sujeito às alterações conjunturais.

Os estrangulamentos da economia portuguesa são estruturais e suficientemente conhecidos da generalidade dos cidadãos.

Destacamos os seguintes:

Dívida pública: Portugal tem uma dívida pública elevada, o que coloca pressão sobre as finanças públicas e dificulta o financiamento de políticas públicas e investimentos em infraestruturas e serviços.

Desemprego jovem: Apesar da redução do desemprego nos últimos anos, a taxa de desemprego ainda é relativamente alta, especialmente entre os jovens.

Taxa de emigração: Portugal tem uma taxa de emigração elevada, o que significa que muitos dos seus cidadãos mais qualificados e jovens estão deixando o país em busca de oportunidades no exterior.

Envelhecimento da população: Portugal tem uma das populações mais envelhecidas da União Europeia, o que coloca pressão sobre o sistema de segurança social e a capacidade do país de inovar e crescer economicamente.

Produtividade: a produtividade em Portugal é baixa, o que limita a competitividade das empresas e a capacidade do país para gerar riqueza.

Inovação e desenvolvimento tecnológico: Portugal tem investido pouco em inovação e desenvolvimento tecnológico, o que limita a sua capacidade de inovar e desenvolver novos produtos e serviços de alto valor acrescentado que sejam competitivos nos mercados internacionais.

Desigualdade social: Portugal é um dos países mais desiguais da União Europeia em termos de distribuição de rendimento, o que afeta a coesão social e pode limitar o crescimento económico.

Dependência de setores tradicionais: Portugal tem uma economia ainda bastante dependente de setores tradicionais como o turismo, agricultura e a pesca, o que a torna vulnerável a choques externos.

2.2.2. Situação económica no ano de 2022

Para além dos constantes estrangulamentos estruturais, em 2022 a economia portuguesa foi afetada:

- pelo choque inflacionista (IPC passou de -0,23% em dez 2020 para 9,59% em dez 2022 – www.ine.pt);

- pela guerra na Ucrânia,

- pela crise energética na Europa

induzindo o aumento da incerteza geopolítica e contribuindo para exacerbar o aumento de custos e preços e para a deterioração da confiança dos agentes económicos.

Período de referência dos dados	Localização geográfica	Índice de preços no	
		Total	%
Dezembro de 2022	Portugal	9,59	
Dezembro de 2021	Portugal	2,74	
Dezembro de 2020	Portugal	-0,23	

Ainda assim a evolução recente da atividade foi positiva, para o que contribuiu a resiliência do consumo por sua vez baseada no desempenho do mercado de trabalho e nas medidas públicas de apoio financeiro às famílias que tinham visto os respetivos rendimentos estagnarem por força da elevada taxa de inflação.

De acordo com o INE, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma taxa de variação média anual de 7,8%, valor mais elevado desde 1992.

O aumento dos preços foi mais acentuado na produção industrial, tendo o respetivo índice apresentado uma variação média anual de 21,2% em 2022 (6,5% em 2021). Excluindo a componente energética, registou-se uma variação média anual de 14,5%, superior em 9,1 pontos percentuais (p.p.) à observada em 2021. O aumento dos preços na produção de bens de consumo também foi bastante significativo (12,5%) ficando, contudo, mais próximo do verificado ao nível dos preços no consumidor.

No conjunto do ano 2022, o PIB português aumentou 6,7% em volume, o mais elevado desde 1987, após o aumento de 5,5% em 2021 que se seguiu à diminuição histórica de 8,3% em 2020, na sequência dos efeitos adversos da pandemia na atividade económica.

Os indicadores de curto prazo, revelam uma desaceleração em termos nominais na indústria e uma aceleração nos serviços, verificando-se, em termos reais, aumentos na indústria e na construção. Na perspetiva da despesa, os indicadores quantitativos de síntese de investimento e de consumo aumentaram em dezembro de 2022, tendo o indicador de atividade económica apresentado uma diminuição menos intensa.

Refere o Inquérito ao Emprego, que no 4º trimestre de 2022 a taxa de desemprego se fixou em 6,5%, mais 0,7 p.p. que a taxa observada no trimestre anterior (6,3% no período homólogo de 2021). O número de desempregados aumentou 3,7% em termos homólogos (diminuição de 4,1% no 3º trimestre). A taxa de subutilização do trabalho foi de 11,7%, um aumento de 0,5 p.p. face ao valor registado no 3º trimestre, e abrangendo 633,1 mil pessoas (603,1 mil no trimestre anterior). O emprego total apresentou um crescimento homólogo de 0,5%, no entanto diminuiu 0,5% face ao trimestre anterior (variação homóloga de 1,0% no 3º trimestre).

2.2.3. Evolução a médio prazo

De acordo com o Banco de Portugal, a economia deverá desacelerar em 2023 e recuperar em 2024–25, continuando a crescer mais do que a da área do euro.

A invasão da Ucrânia afetou a confiança e agravou o aumento dos preços. O Banco Central Europeu subiu as taxas de juro para moderar as pressões sobre os preços.

Estes fatores continuarão a limitar o crescimento da atividade até meados de 2023.

O emprego e o desemprego deverão manter-se estáveis.



O aumento dos preços em 2022 foi o mais elevado dos últimos 30 anos.

A subida dos preços será mais lenta a partir de 2023.

A subida dos preços internacionais de bens energéticos e alimentares contagiou os restantes preços. A recuperação do turismo tornou também alguns serviços mais caros.

Os preços crescerão menos em 2023 e nos anos seguintes, em resultado das menores pressões internacionais e das medidas tomadas pelo Banco Central Europeu.





2.3. Organização do município

2.3.1. Assembleia municipal

<https://www.cm-entroncamento.pt/pt/municipio/assembleia-municipal#2021-2025>

A Assembleia Municipal do Entroncamento é composta por vinte e três elementos, sendo vinte e um eleitos por sufrágio direto e universal e dois por inerência, por serem os presidentes de juntas de freguesia.

Membros e representação partidária:

PS – 8 elementos

PSD – 7 elementos

INDEPENDENTES – 2 elementos

CHEGA – 1 elemento

BE – 1 elemento

CDU – 1 elemento

CDS – 1 elemento

Freguesias – 2 elementos (PS)

Presidente

Luís Filipe Alves Ribeiro Antunes - PS

1ª Secretária

Maria Fernanda Pires Fialho Marques Alves - PS

2ª Secretária

Lúcia Dias Abelha - PS



2.3.2. Câmara Municipal

<https://www.cm-entroncamento.pt/pt/municipio/presidente>

<https://www.cm-entroncamento.pt/pt/municipio/camara-municipal>

A Câmara Municipal do Entroncamento é composta por sete elementos.

Para além do presidente do órgão, há seis vereadores, dois em regime de permanência. Dos seis vereadores, três não têm tarefas atribuídas.

Presidente – Jorge Manuel Alves de Faria (PS)

Vereadores:

Vice-Presidente (PS) – Ilda Maria Pinto Rodrigues Joaquim

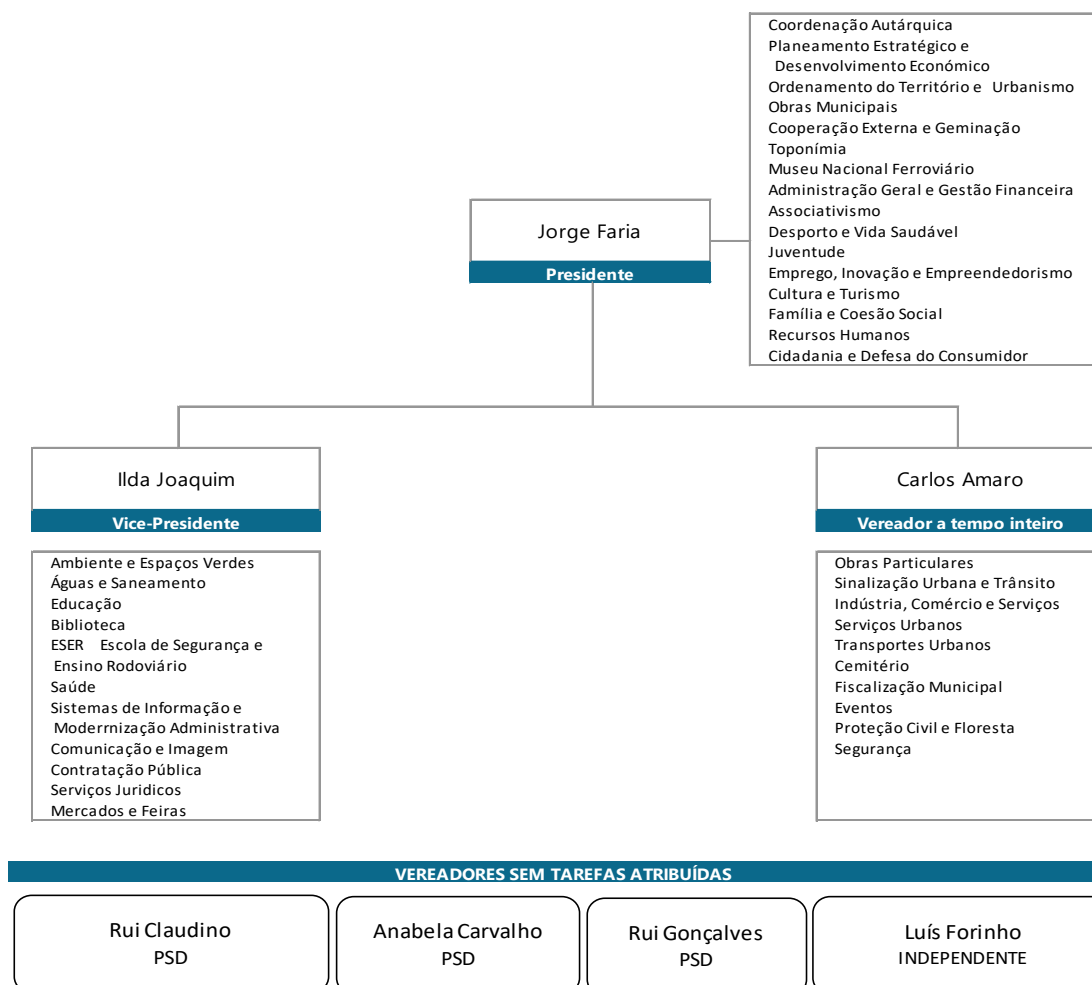
Vereador a Tempo Inteiro (PS) – Carlos Manuel Pires Rei Amaro

Vereador (PSD) – Rui Jorge Bértolo Lara Madeira Claudino

Vereador (PSD) – Anabela Valente de Carvalho

Vereador (PSD) – Rui Pedro Dias Gonçalves

Vereador (INDEPENDENTE) – Luís José da Silva Forinho



2.4. Organização dos Serviços Municipais

A estrutura orgânica, a estrutura nuclear, bem como o número máximo de unidades orgânicas flexíveis e subunidades orgânicas do Regulamento de Organização dos Serviços do Município do Entroncamento foram aprovadas pela Assembleia Municipal do Entroncamento na sua sessão de 26/04/2016.

Após várias alterações, a última em 2021, o município passou a dispor dos serviços que se discriminam, com indicação das Unidades Orgânicas Flexíveis (UOF), refletidas no organograma seguinte e Subunidades Orgânicas Flexíveis (SOF), Áreas e Setores de Atividade:

A. Serviços de Apoio à Presidência

- 1 — Gabinete de Apoio à Presidência
- 2 — Gabinete de Apoio à Vereação
- 3 — Serviço Municipal de Proteção Civil
- 4 — Serviço Municipal de Veterinária
- 5 — Gabinete de Auditoria e Qualidade

B. Serviços de Apoio Geral

1 — Divisão de Gestão Financeira (DGF — UOF):

- 1.1 — Secção de Pagamentos e Apoio Geral (SOF)
- 1.2 — Tesouraria (SOF)
- 1.3 — Secção de Licenças e Taxas (SOF)
- 1.4 — Contabilidade e Património
- 1.5 — Aprovisionamento e Armazéns
- 1.6 — Secção de Mercados e Feiras (SOF)
- 1.7 — Fiscalização Municipal

2 — Divisão de Investimentos e Desenvolvimento Económico (DIDE - UOF)

- 2.1 — Investimentos e Planeamento
- 2.2 — Atividades Económicas
- 2.3 — Turismo

3 — Unidade de Serviço Jurídico (USJ — UOF)

- 3.1 — Secretaria -Geral e de Apoio aos Órgãos Autárquicos (SOF)
- 3.2 — Serviço Jurídico
 - 3.2.1 — Notariado

4 — Unidade de Sistemas de Informação e Comunicação (USIC - UOF)

- 4.1 — Sistemas de Informação
- 4.2 — Comunicação, Protocolo e Imagem



5 — Unidade de Cultura e Arquivo Municipal (UCAM — UOF)

5.1 — Cultura

5.2 — Arquivo Municipal

6 — Unidade de Educação (UE - UOF)

6.1 — Educação

6.1.1 — ESER

6.2 — Biblioteca

7 — Unidade de Desenvolvimento Social (UDS - UOF)

7.1. — Apoio Social e Psicológico

7.2. — Habitação Social

7.3. — Saúde

8 — Unidade de Desporto e Juventude (UDJ - UOF)

8.1 — Desporto

8.2 — Juventude

9 — Unidade de Recursos Humanos (URH - UOF)

9.1 — Recursos Humanos

9.2 — Segurança e Saúde Ocupacional

C. Serviços Operativos:

1 — Divisão de Serviços Urbanos (DSU — UOF):

1.1 — Núcleo Técnico

1.2 — Setor de Transportes Urbanos e Estacionamento

1.3 — Setor de Gestão de Viaturas

1.4 — Setor de Gestão da Rede Viária

1.5 — Setor de Higiene e Limpeza Urbana

1.6 — Setor de RSU

1.7 — Setor de Eletricidade e Manutenção de Equipamentos e Edifícios

1.8 — Setor de Cemitério

2 — Unidade de Ambiente e Espaços Verdes (UAEV -UOF):

2.1 — Ambiente e Sustentabilidade

2.2 — Espaços Verdes

3 — Divisão de Gestão Urbanística e Obras (DGUO — UOF):

3.1 — Setor de Apoio Administrativo

3.2 — Núcleo Técnico

3.3 — Setor de Apoio Técnico

3.4 — Setor de Planeamento e Gestão do Território/SIG

3.5 — Setor de Gestão e Fiscalização de Obras



4 — Unidade de Águas e Saneamento (UAS — UOF)

4.1 — Secção de Águas, Saneamento e RSU (SOF)

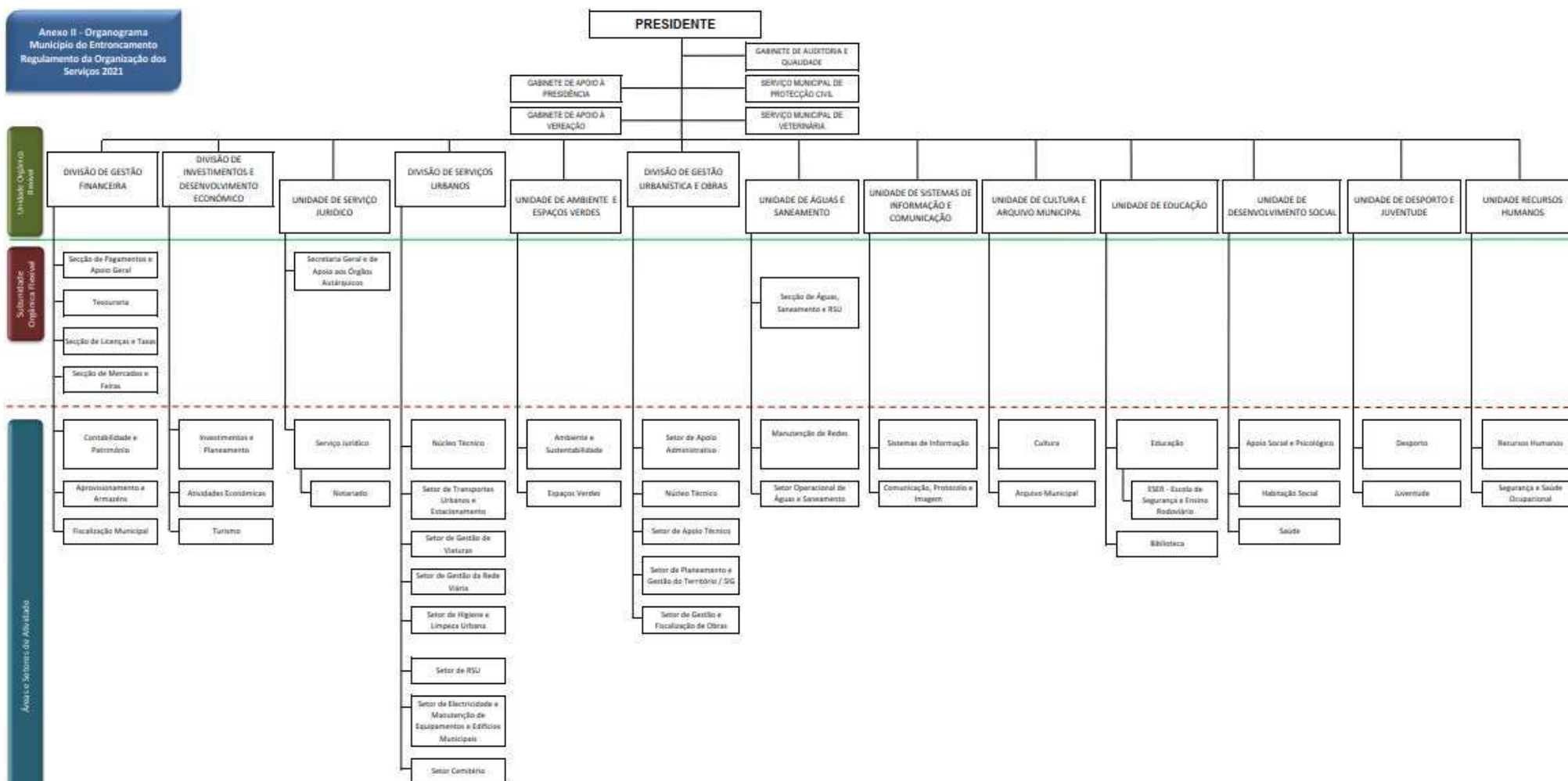
4.2 — Manutenção de Redes

4.3 — Setor Operacional de Águas e Saneamento



PRESTAÇÃO DE CONTAS - RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2022

Anexo II - Organograma
Município de Entroneamento
Regulamento da Organização dos
Serviços 2021



Aprovado por deliberação da Câmara Municipal de 29/11/2021

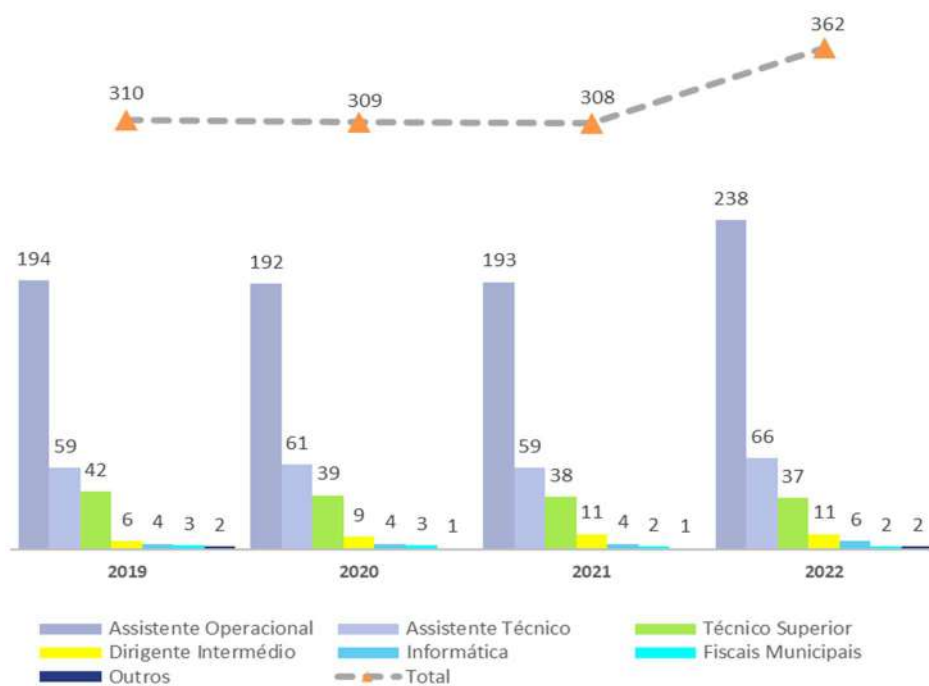


PRESTAÇÃO DE CONTAS - RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2022

Quadro de pessoal

N.º de trabalhadores no final do ano, por categorias

Anos	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Informática	Fiscais Municipais	Assistente Operacional	Outros	Total
2019	6	42	59	4	3	194	2	310
2020	9	40	58	4	3	197	1	312
2021	11	38	59	4	2	193	1	308
2022	11	37	66	6	2	238	2	362
Peso 2022	3,0%	10,2%	18,2%	1,7%	0,6%	65,7%	0,6%	100,0%
2022 / 2021	0,0%	-2,6%	11,9%	50,0%	0,0%	23,3%	100,0%	17,5%



Houve um acréscimo de 54 trabalhadores ao serviço (+17,5%) face a 2021, originados maioritariamente pela transferência de trabalhadores do ministério da Educação para o município no âmbito da legislação de transferência de competências.

A categoria **assistente operacional** representava 65,7% do universo dos trabalhadores, seguida de **assistente técnico** com 18,2%, o que no conjunto totaliza 84,0%.

A categoria **fiscal municipal** manteve-se inalterada e no serviço de **informática** verificou-se um acréscimo de 50%, passando de 4 para 6 trabalhadores pertencentes a este serviço.

Na categoria de **técnico superior**, verificou-se a redução de 1 elemento o que em termos relativos representa -2,6%.

2.5. Participações societárias e não societárias do município do Entroncamento

Entidades participadas	Modo de participação
Societárias	
RSTJ - Gestão e Tratamento de Resíduos, E.I.M., S.A	Participação financeira inicial de 5.000 € (10,00%)
TAGUSGÁS - Empresa de Gás do Vale do Tejo, SA	Acções
Não societárias	
AMVT - Associação de Municípios do Vale do Tejo	Quota mensal de associado
ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses	Quota anual de associado
Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo	Quota mensal de associado
Fundação Museu Nacional Ferroviário	Participação financeira inicial de 10.000 €.
MédioTejo 21-Ag.Reg.Energia e Amb.Médio Tejo e Pinhal Int.Sul	Quota mensal de associado

2.6. Geminações

Nesta data, o município do Entroncamento, tem acordos de geminação com os municípios de Villiers-Sur-Marne (França), Mosteiros (ilha do Fogo – Cabo Verde) e Penafiel (Distrito do Porto).

Villiers-Sur-Marne

A geminação entre o Concelho do Entroncamento e Villiers-Sur-Marne surgiu de um intercâmbio populacional e cultural, concretizada no dia 3 de dezembro de 1989.

Penafiel

A geminação entre o nosso município e a cidade de Penafiel realizou-se no dia 17 de Novembro de 1991.

Mosteiros

O Município do Entroncamento está geminado com o Município de Mosteiros, na Ilha do Fogo em Cabo Verde, desde 22 de maio de 1997.

Frieddberg

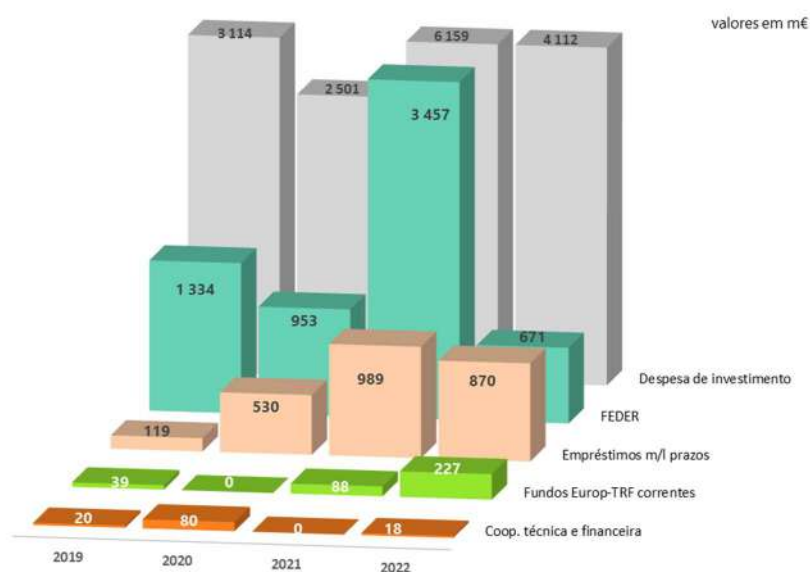
A geminação entre o nosso município e a cidade de Frieddberg (Baviera-Alemanha), localizada no distrito de Aichach-Friedberg realizou-se em 2018, contudo, já existia desde 2014 uma rede de cooperação que visava sobretudo estreitar laços a nível cultural, económico, social, desportivo e educacional, pretendendo desenvolver ações e projetos no futuro.

2.7. Financiamento de investimentos

O financiamento dos investimentos municipais foi feito com base nas receitas próprias, nas receitas de empréstimos e nas receitas originadas em transferências, designadamente de fundos comunitários e de contratos-programa celebrados com a administração central.

Em termos anuais, as receitas originadas por comparticipações e empréstimos foram as seguintes (valores em euros, representação gráfica em m€):

Receitas	2002-2018	2019	2020	2021	2022	Total
Cooperação técnica e financeira	5 233 830	20 304	80 308	0	17 770	5 352 211
FEDER	27 774 521	1 333 995	952 735	3 457 392	671 500	34 190 142
Fundos Europeus - transferências correntes	4 301	38 912	0	87 741	226 878	357 832
Empréstimos m/l prazos	11 796 898	118 500	530 111	988 889	870 460	14 304 858
Despesa de investimento	69 759 693	3 113 503	2 500 864	6 159 026	4 111 532	85 644 618



O FEDER constitui a principal fonte de financiamento dos projetos municipais e na maioria dos casos é condição indispensável à respetiva execução.

Descrição	Valores €	Peso	
		na receita	na despesa
Contratos-programa	5 352 211,27	9,9%	6,2%
FEDER	34 190 142,02	63,1%	39,9%
Fundos Europeus - trf correntes	357 831,64	0,7%	0,4%
Contratos-programa + FEDER	39 900 184,93	73,6%	46,6%
Empréstimos bancários	14 304 857,60	26,4%	16,7%
Total receitas	54 205 042,53	100,0%	63,3%

Contudo, o município também executa obras com recursos a fundos próprios aos quais acrescenta financiamento bancário, quando entende existirem obras imprescindíveis à vida da cidade e quando, em determinadas circunstâncias, o custo da não realização acaba por ser superior ao da sua execução.



PRESTAÇÃO DE CONTAS - RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2022

Receitas por projeto:

COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA (Contratos-programa) - Comparticipações recebidas no período 2002 – 2022

Cooperação técnica e financeira	2002-2018	2019	2020	2021	2022	Total
Museu Nacional Ferroviário - Redonda	90 310					90 310
Aquisição e remodelação de edifícios municipais	658 367					658 367
Direção-Geral de Viação - Parque estac. Rua MR Gameiro	236					236
Transportes urbanos	132 654					132 654
Transportes urbanos - 2ª. Fase	354 964					354 964
Requalificação da zona envolvente ao mercado diário	640 277					640 277
Piscina municipal	512 438					512 438
Pavilhão desportivo municipal	195 219					195 219
Museu Nacional Ferroviário	510 000					510 000
Arruamentos da zona envolvente ao Tribunal	81 378					81 378
Protocolo de modernização administrativa	28 784					28 784
Req espaços urbanos, desportivos e zonas verdes e de lazer	1 065 492					1 065 492
Nova Escola EB 2,3 Dr. Ruy d'Andrade	820 166					820 166
Recuperação Pavilhão Escola EB 2,3 Dr. Ruy D'Andrade	36 643					36 643
Fundo Ambiental - Aquisição Viaturas Elétricas	104 582					104 582
Fundo Eficiência Energética (correntes)	2 320	5 304				7 624
Instituto de Turismo de Portugal, IP (CME-Free Tourism)	0	15 000	35 000			50 000
Fundo para o Serviço Público de Transportes - Bilhética TURE	0		45 308			45 308
DGAL-Fundo de emergência	0				17 770	17 770
Total Cooperação técnica e financeira	5 233 830	20 304	80 308	0	17 770	5 352 211

FEDER – Comparticipações recebidas no período 2002 – 2022

FEDER	2002-2018	2019	2020	2021	2022	Total
Inf. de saneamento básico e pavim. de áreas urb. do concelho	222 555					222 555
Prosiurb	8 767					8 767
Eixo 1 - Pavilhão polidesportivo - 2.ª fase - cobertura	185 737					185 737
Eixo 1 - Saneamento básico do concelho	363 518					363 518
Eixo 1 - Projeto de qualificação de zonas urbanas	636 688					636 688
Eixo 2 - Requalificação de espaços públicos do concelho	255 769					255 769
Eixo 3 Piscina e Pavilhão	2 134					2 134
POE-Remodelação da Iluminação Pública - Zona Sul	48 587					48 587
Museu Nacional Ferroviário	64 623					64 623
Espaço internet	6 786					6 786
Adap. de infraest. e aquis. de equipam. e acesso a rede de inform.	1 892					1 892
Requalificação urbana da zona envolvente ao mercado diário	1 399 125					1 399 125
Pavilhão desportivo municipal	1 002 279					1 002 279
Piscina municipal	398 705					398 705
Recinto multiusos	754 165					754 165
Escolas 1.º ciclo - Hardware + software	22 989					22 989
Rede de ciclovias - R. Dr. Francisco Sá Carneiro	439 399					439 399
Jardim de infância Norte	218 976					218 976
Programa de apetrechamento informático do Pré-escolar	382 974					382 974
Zona Industrial - 2.ª fase	184 754					184 754
Escola básica 1.º ciclo + Jardim de infância Sul	443 515					443 515
Req. Urb. Freg. S. João Baptista	528 273					528 273
Exec.Rot.-Cruz. Av. Dr. J. Eduardo V. Neves/A. Cab	17 674					17 674
Req. Urb. Bairro da Coferpor Nascente	141 949					141 949
Man.Red. Viária-R.Af.Alb.,R.Prof.J.F.Corujo, LgVa	40 219					40 219
Req. Urbana - Bairro Coferpor (Nascente) - 2ª Fase	62 048					62 048
R. Acesso ao Interior do Parque do Bonito	20 493					20 493
Req.Urb.Freg.N.Sr.Fátima-Lg de Stº. Ant.-Complem	25 929					25 929
Req. Urb. - Bairro da Coferpor (Poente)	181 141					181 141
Req.Urb. Freg.N.Sr. Fátima	455 019					455 019
A transportar	8 516 680	0	0	0	0	8 516 680



PRESTAÇÃO DE CONTAS - RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2022

FEDER	2002-2018	2019	2020	2021	2022	Total
Transporte	8 516 680	0	0	0	0	8 516 680
Rua 1º de Maio e R. Pedro Alvares Cabral	167 471					167 471
Rua Luís Falcão de Sommer (Iluminação)	31 195					31 195
Rua Luís Falcão de Sommer (Jogos de Água)	68 773					68 773
Rua Luís Falcão de Sommer (Mob. Urbano)	43 399					43 399
Rua D. Nuno Alvares Pereira	32 460					32 460
Bairro Frederico Ulrich	173 368					173 368
Remodelação da biblioteca municipal	559					559
Envolv. aos Campos Sint. e Baln. (Arr Exter à Piscina Mun. - 2.ª F.)	587 893					587 893
Parque do Bonito - Envolvente Campo Relvado e Bancada Poente	156 041					156 041
Parque do Bonito - Parque Radical	249 826					249 826
Requalificação urbana do Largo José Duarte Coelho	256 490					256 490
Remodelação Centro convívio 3ª idade	55 430					55 430
Parque verde do Bonito	1 763 473					1 763 473
Centro Escolar Norte e Acessibilidades	2 409 765					2 409 765
ESER - Escola de Segurança e Educação Rodoviária	29 043					29 043
Gestão e monitorização da parceria	17 722					17 722
Médio Tejo Gestão em SIG	28 217					28 217
Posto de turismo - alterações	614					614
Rede aberta multi-serviços	168 887					168 887
Remodelação do Centro Cultural	5 309					5 309
Remodelação do centro de convívio 3.ª idade	6 564					6 564
Remodelação do edifício da biblioteca - 1.º andar	41 935					41 935
Remodelação e ampliação EB1 e JI 2	2 379 963					2 379 963
Req. Parq.do Bonito - Const.equip. para animação e ativ. Econ.	715 124					715 124
Requalificação da praça da República	82 452					82 452
Requalificação do Jardim Parque J.P. Caldas	336 163					336 163
Requalificação urbana do Largo JD Coelho	50 600					50 600
Requalificação Zona Desportiva/Bonito	1 225 052					1 225 052
Escola Básica 2, 3 Dr. Ruy D'Andrade	4 229 910					4 229 910
Médio Tejo Online	55 570					55 570
Requalificação Acessos Casais Formigos e Casal Vidigal	301 000					301 000
Requalificação Urbana Rua Elias Garcia	467 049					467 049
Alargamento da Avenida das Forças Armadas	290 899					290 899
Ciclovias - Freguesia de Nossa Senhora de Fátima	550 653					550 653
Escola EB 2,3 Dr. Ruy D'Andrade - Recuperação Pavilhão (ITI)	436 078		1 554			437 632
Req. Bairro R. Gen. Humb. Delgado (Eficiência Energética) - PAICD	285 265					285 265
Cineteatro S. João - Remodelação e Modernização	46 667					46 667
Ciclovias - Freguesia S. João Batista (PMUS)	358 124	71 148				429 272
Reabilitação do Mercado Diário (Ambiental e Energética)	412 461	260 367				672 828
Requalificação dos Espaços Verdes	337 807					337 807
Remodelação Cine Teatro S. João	369 475	580 199				949 673
M.Tejo Online 2020 e M.Tejo-Des.Territ.Estrat.-1ªFase (correntes)	33 089					33 089
CIMT - Steampunk Fest 2018 (ID Pedidos 29 e 30)	0	54 955				54 955
Eficiência Energética em IP no Município do Entroncamento	0	367 326	50 822			418 149
Diminuição de perdas de água no sistema distribuidor do concelho do Entroncamento	0		7 553	719 683		727 235
Requalificação de espaço público-ARU 1 e 3 - R. Eng.Ferreira de Mesquita (...), Praça Tílias	0		367 831	475 719		843 549
Requalificação de espaço público-Bairro Camões - ARU 1-Bairro Ferroviários	0		125 847	55 898		181 745
Requalificação de espaços públicos-Áreas de Reabilitação Urbana 1 e 3	0		376 122			376 122
Requalificação de espaços públicos-Equipamentos e Edifícios nos Bairros Sociais - ARU 3	0		23 006	453 376	373 225	849 607
Eficiência Energética Piscinas	0			309 176	43 750	352 926
Médio Tejo Online	0			75 140		75 140
Parque Empresarial	0			1 368 400	40 000	1 408 400
Gabinete saúde oral do Entroncamento	0				9 472	9 472
Promoção da acessibilidade inclusiva na cidade do Entroncamento	0				190 000	190 000
TURE-veículos elétricos	0				53	53
WIFI4EU - Equipamento e serviços	0				15 000	15 000
Total FEDER	27 774 521	1 333 995	952 735	3 457 392	671 500	34 190 142

Fundos Europeus – transferências correntes (2022-2022)

Fundos Europeus - transferências correntes	2002-2018	2019	2020	2021	2022	Total
PEDIME II - Plano estratégico de desenvolvimento intermunicipal de educação do Médio Tejo	4 301	38 912	0	87 741	33 203	164 157
PEDIME II - Planos integrados e inovadores de combate ao insucesso escolar					127 590	127 590
Combate e mitigação da pandemia COVID19					61 357	61 357
SteamPunkFest 2019-Festival Vapor					4 575	4 575
Caminhos do Ferro e Caminhos da Pedra					153	153
Total Fundos Europeus - transferências correntes	4 301	38 912	0	87 741	226 878	357 832